

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DE LISBOA E VALE DO TEJO**  
**DIVISÃO DE AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

## **ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS**

**31 Dezembro 2020**

### **1. Estado do tempo e sua influência na agricultura em geral**

O mês de dezembro, decorreu chuvoso, registando-se por toda a Região a partir do dia 3 e até ao final do mês aguaceiros e vários períodos de chuva em praticamente todos os dias.

No que respeita às temperaturas embora com algumas oscilações mantiveram-se dentro dos valores normais para a época ou ligeiramente acima até dia 23, sendo que a partir desse dia e até ao final do mês se verificou uma acentuada descida registando-se temperaturas mínimas abaixo de zero por toda a Região.


Os dias foram alternando maioritariamente entre períodos de céu limpo e nebulosidade fraca com períodos de céu muito nublado, com fraca frequência de nevoeiros matinais e só no final do mês se registaram as primeiras geadas.

A humidade relativa média oscilou significativamente entre os valores de 50% e os 100%, valores que embora com grandes oscilações ao longo do mês, se encontram dentro do esperado para a época do ano. Estas precipitações asseguraram a melhoria significativa dos valores de retenção de água no solo, encontrando-se no final do mês de dezembro área significativa dos solos da região com a sua capacidade de campo preenchida.

No final do mês era também já visível a recuperação das reservas de água superficiais em particular barragens, charcas e poços, sendo que no caso dos dois últimos tipos de reservatórios a sua recuperação já se encontra na maioria dos casos muito próximo dos 100 %.

A recarga de aquíferos terá tido também já algum significado, atendendo a que a maioria dos solos já não apresentam qualquer capacidade de retenção de água, sendo visível que muitas linhas de água já apresentam caudais significativos.

Não foram registados na região, e durante o mês de dezembro quaisquer eventos climatológicos fora do normal, com impacto ou interferência no normal desenvolvimento das culturas.





## “Agricultura Presente, um Projecto com Futuro”

Os trabalhos mais significativos e exigentes em mão de obra, podas de vinhas e pomares têm decorrido com alguma normalidade e conforto térmico, apesar da chuva, aproveitando os períodos de ausência desta. Como seria de prever, os trabalhos de preparação de terras decorreram com normalidade, sofrendo de algumas perturbações e atrasos a partir do momento em que a saturação dos solos se foi instalando. As temperaturas amenas e boa disponibilidade de água favoreceram o desenvolvimento vegetativo das culturas anuais de ar livre instaladas designadamente hortícolas, forragens, cereais de outono inverno e pastagens.

### **2. Fitossanidade: pragas e doenças; intensidade e frequência dos ataques; oportunidade e eficácia dos tratamentos efetuados; prejuízos causados para além do normal.**

Não se conhecem registos de pragas ou doenças que tenham causado prejuízos para além do normal

### **3. Prados, pastagens e culturas forrageiras: estado vegetativo das pastagens de sequeiro, prados de regadio e forragens anuais; condições de alimentação das diferentes espécies pecuárias, importância do contributo de forragens verdes, fenos, silagens e rações industriais relativamente a igual período do ano anterior.**

Em virtude da boa disponibilidade de água nos solos e das temperaturas amenas registadas todas as áreas de pastagem, quer de sequeiro, quer de regadio, tiveram bons desenvolvimentos durante o mês de dezembro.


Também as culturas forrageiras instaladas, principalmente azevém e as aveias semeadas no cedo, registaram bons desenvolvimentos, apresentando no final do mês bons povoamentos e boas colorações.

Como é comum nesta altura a maioria dos efetivos pecuários explorados em regime extensivo continuaram durante todo o mês a ser suplementados com fenos e palhas em quantidades que se consideram normais para a época do ano e muito semelhantes ao registado em igual período do ano anterior.

### **4. a) Sementeiras de cereais praganosos: como decorreram, como germinaram; aspecto vegetativo das searas, variação de áreas semeadas relativamente ao ano anterior, motivos da variação caso se tenha verificado**

As sementeiras dos cereais de Outono-Inverno estão a decorrer. As áreas já instaladas apresentam no geral boas germinações e povoamentos homogéneos.

Pelas informações recolhidas perspetiva-se nesta altura um ligeiro aumento nas áreas semeadas com cereais outono inverniais relativamente o ano anterior, sobretudo no caso do trigo mole, mas ainda não dispomos de dados suficientes para estimar a variação.



**5. b) – Culturas arbóreas, nomeadamente pomares de citrinos e olivais de azeitona de mesa azeitona para azeite: estado vegetativo e produção quanto aos aspectos de qualidade e quantidade.**

Na generalidade os pomares de citrinos da região exibem nesta altura desenvolvimento vegetativo normal e presença regular de frutos.

Nos olivais da região a colheita iniciou-se no início de outubro e concluiu-se no início de dezembro estando nesta altura decorrer as podas.

Conforme já se referiu nos relatórios anteriores neste ano a produção foi muito fraca, com largas áreas de olival em que não se efetuou colheita por não existir azeitona suficiente para justificar os custos da mesma, estimando-se quebras da ordem dos 60 a 70% relativamente ao ano anterior.

Também se registou forte presença de mosca de azeitona e gafa o que originou também quebra de qualidade relativamente à campanha anterior nos azeites produzidos.

Benavente, 8 de Janeiro de 2021

